

MAGE' VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO



SEMANÁRIO

ANO XIV - Nº 667 — 05. 04.90 - 40\$00

O MURO

Estão afixados na Câmara os resultados do Concurso para 54 habitações no bairro da Ponte d'Anta. De frente aos mapas com os nomes dos contemplados e dos suplentes, para além dos poucos sorrisos de satisfação daqueles a quem "saiu" uma casa, falscaram muitas pragas e saltaram lágrimas, embrulhadas em queixas e indignação, ter-

vez se agudiza mais. Lemos há dias que o mercado habitacional do país está à beira do colapso e, caso não se mudem as agulhas, dentro de três anos o número de fogos em falta poderá atingir o milhão.

O mais dramático é verem-se as páginas dos diários cheias de ofertas de casas. Mas as condições de crédito não estão ao al-

ciso criarem-se novas perspectivas, rasgarem-se novos caminhos.

Cabem às autarquias as diligências necessárias junto dos governos para maior mobilização no abrandamento da pressão.

E a nível local, há que modificar, encontrar novas soluções, encorajar as cooperativas de habitação, ajudando-as na procura de



minando tudo num coro de lamentações frente ao "muro" dos papéis que marcavam a sorte de cada um. Por entre tudo isto, a verdade de todos os dias, para os que vivem em más condições ou para aqueles que aspiram a ter um lar, a verdade nua e crua numa situação social, autêntico pesadelo para os que precisam de habitação própria.

Muito se tem dito e escrito, sobre esta chaga. Ela tem servido para aliciar e enganar, conforme os interesses de muitos políticos. Sucodem-se os governos, e se alguns avançam outros recuam, e o problema cada

cance da maioria. Não há casas para alugar. E para as poucas que aparecem pedem-se rendas incompatíveis. Para onde vamos?

No caso local, neste concurso que motiva estas linhas de apreensão, veio até nós a queixa de não terem sido consideradas na classificação dos concorrentes, as condições miseráveis em que alguns vivem, bem como as dificuldades em que se atolam. Tempos houve em que a assistência social testemunhava tais condições ajudando a um atendimento mais justo. Agora já não é assim. É urgente a mudança. É pre-

terrenos em boas condições, fazer um esforço sério no auxílio à auto-construção. Tem de haver uma mobilização geral para ajudar os carenciados a saírem deste desespero de sempre que se viram para qualquer lado encontrarem um "muro" intransponível e nele a angústia de se sentirem sozinhos.

Estamos perante um problema terrível, todos concordamos, mas também não é difícil chegar à conclusão de que é preciso, a todo o custo fazer mais. É preciso deitar abaixo este "muro"...

G.

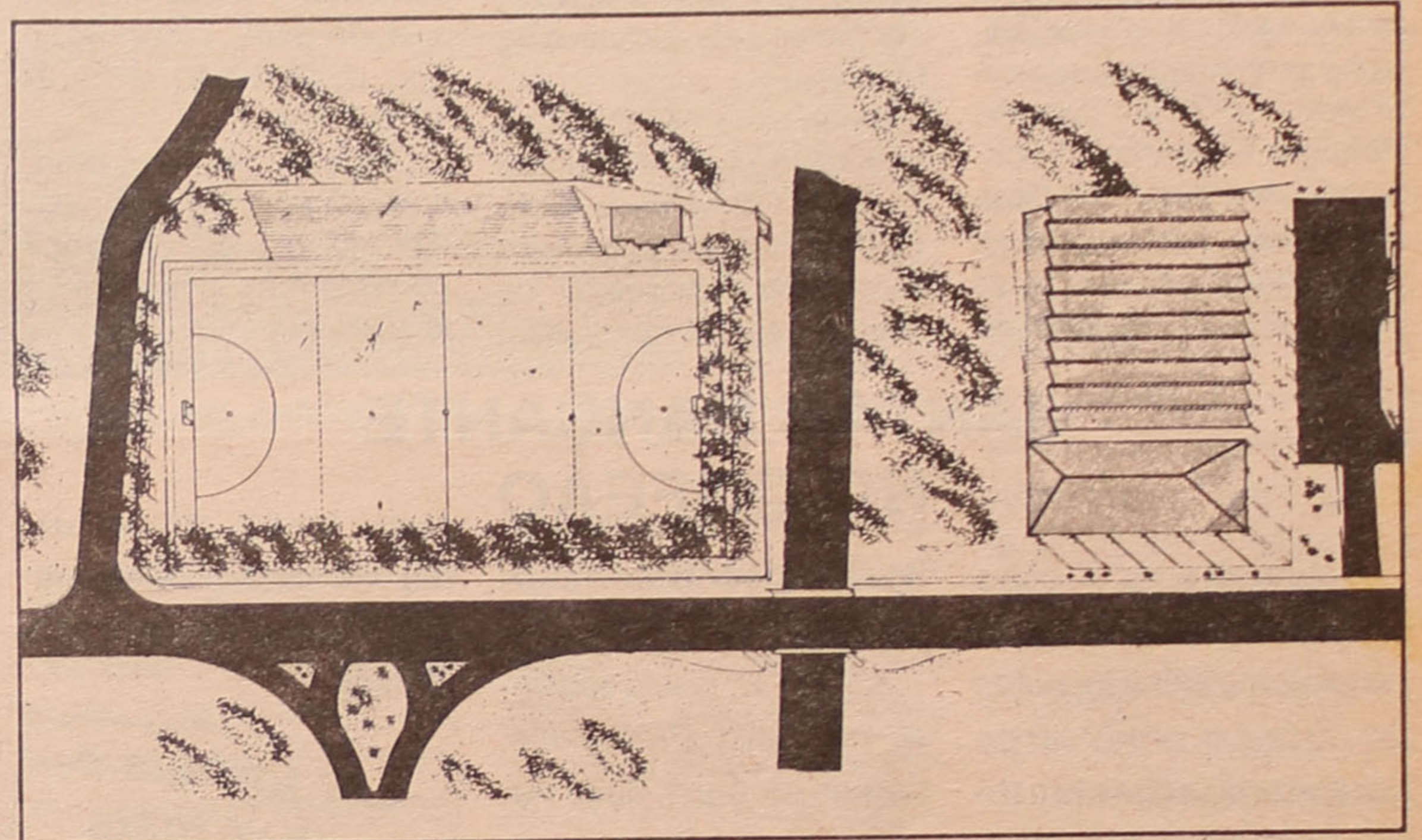
ACADÉMICA DE ESPINHO

NOVO PARQUE DE JOGOS

Finalmente a Académica de Espinho vai ter um Parque de Jogos, sonho velho dos praticantes de hóquei em campo do clube espinhense.

Como dissemos na nossa anterior edição, só a partir de 1984, graças ao parecer favorável do urbanista da Câmara Municipal de Espinho, o caminho para a realidade começou a ser desbravado. Após um período de algumas dificuldades, o processo arrancou de novo em 1988.

Finalmente, já este ano, depois de uma reunião com o actual Director-Geral dos Desportos, Dr. Mirandela da Costa, no Diário da República, II Série, de 17 de Março, era publicada a declaração de utilidade pública e com carácter de urgência para a expropriação dos terrenos onde irá ser construído o Parque de Jogos.



Para nos falar desta nova estrutura desportiva dos acadêmistas entrevistamos Fernando Meneses, que para além de atleta veterano do hóquei em campo, foi dos acadêmistas que mais porfiaram na procura da luz verde de mais esta estrutura para o desporto espinhense.

M.V. - O Fernando Meneses há muito embrenhado nas lides

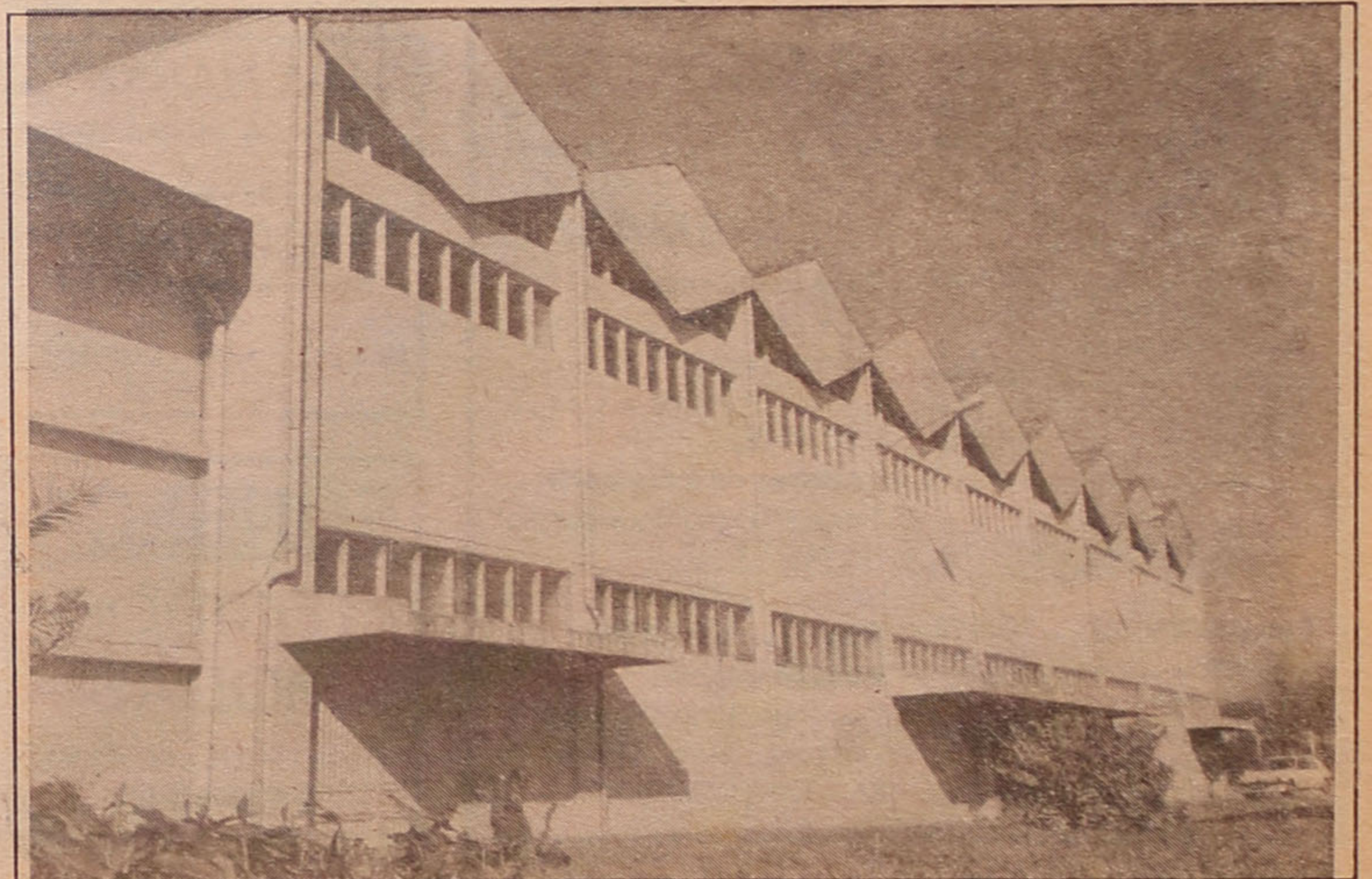
desportivas e não só, tem um passado desportivo e a sua maneira própria de estar no desporto. Fale-nos dos seus tempos de desporto, como atleta e dirigente.

F.M. - Iniciei a minha actividade desportiva nas classes de ginástica do Sp. de Espinho em 1938. Fiz duas épocas nos juniores de futebol e, a partir de 1949 pratico hóquei em cam-

po. Julgo ser o atleta federado mais antigo em qualquer modalidade.

Fui o introdutor e seccionista do andebol no Sp. Espinho e igualmente do automobilismo na Académica. Fui também seccionista no futebol juvenil do Sp. Espinho e do ténis de mesa e voleibol da Académica. No hóquei em campo nunca

(Cont. na pág. 5)



O novo campo fica a norte do pavilhão Jerónimo Reis.

À TERCEIRA SERÁ DE VEZ?

ANDEBOL

SP. ESPINHO VAI DISCUTIR SUBIDA À 2ª DIVISÃO

NOTÍCIAS DA CIDADE

"DESCOBRIR A TUA TERRA"

Aberto a todos os jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos e residentes ou estudantes no concelho, a Câmara de Espinho está a levar a efeito o concurso "Descobre A Tua Terra". As áreas são Texto e Fotografia.

Na área de Texto o prémio será uma viagem no Cruzei-

ro Europa Jovem, com o seguinte itinerário: Lisboa - Casablanca - Las Palmas - Funchal - Lisboa. No campo da Fotografia ao vencedor será atribuída como prémio uma viagem no Comboio Europeu que sairá de Lisboa com passagem por Barcelona, Paris, Bruxelas, Amsterdão, Frankfurt, Zurique, Ro-

ma, Marselha e Madrid.

Os trabalhos deverão ser entregues impreterivelmente até ao dia 15 de Maio na Câmara Municipal de Espinho.

Os interessados poderão consultar o regulamento na Câmara Municipal de Espinho.

CONCURSO DE "MISSES" em ESPINHO

Vai realizar-se no próximo dia 14, no Casino de Espinho, com início previsto para as 20.30 horas, a eleição em simultâneo de "Miss" Espinho e "Miss" Casino de Espinho.

Ambas as eleições são de âmbito nacional: a "Miss" Espinho será seleccionada para concurso "Miss" Turismo Portugal, enquanto no concurso "Miss" Casino de Espinho serão seleccionadas as duas primeiras classificadas para a eleição nacional de

"Miss" Casinos de Portugal, cuja final terá lugar a 2 de Novembro no Casino de Vilamoura.

A revista Turismoda é a responsável por estas duas iniciativas, assim como de outras que está a realizar por todo o país, inclusive na Madeira.

O concurso "Miss" Casino de Espinho é aberto a todas as jovens com idade entre os 15 e 25 anos, solteiras e sem filhos portuguesas ou estrangeiras e com altura

mínima de 1,65 metros de altura.

As concorrentes interessadas poderão inscrever-se até ao próximo dia 7 do corrente na recepção do Casino de Espinho ou através de carta com o nome, morada e idade para: Turismoda - Rua D. Pedro V, nº 79 2º 4700 Braga.

Dinheiro, inúmeras prendas, viagens e oportunidades no mundo da moda aguardam as candidatas e vencedoras.

JANTAR DANÇANTE NO ORFEÃO

A direcção do Orfeão de Espinho vai promover, no próximo sábado, pelas 20.00 horas, um jantar de confraternização para to-

dos os orfeanistas e suas famílias.

Ao jantar, que decorrerá no Hotel PraiaGolfe, seguir-se-á um baile nu-

ma das salas daquela unidade hoteleira da nossa cidade.

Ler jornais é saber mais

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Quinta, 5 Paiva
Sexta, 6 Higiene
Sábado, 7 G. Farmácia
Domingo, 8 Teixeira
Segunda, 9 Santos
Terça, 10 Paiva
Quarta, 11 Higiene

CINEMAS:

Sessões normais:
Hoje: "O Clube Dos Poetas Mortos" (M/12).
6 a 11: "Nascido a 4 de Julho" (M/16)

Sessões da meia-noite:
Sexta: "Noites Escaldantes" (M/16)

Sábado: "Quem Tramou Roger Rabbit" (M/06)

Sessão Infantil:
Domingo, às 11.00 horas: "O Carocha Mais Louco do Mundo" (TODOS)

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos

Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

NASCIDO A 4 DE JULHO



CINEMA

O que Stone faz, de uma forma quase cruel que não recua perante nada (veja-se toda a seqüência que decorre no México, naquele bordel para veteranos, esgoto dos mutilados e provação última antes do corpo

não quer saber para nada dos heróis de uma guerra perdida e vergonhosa, a não ser para prolongamento dessa mesma farsa (veja-se a cerimónia em que o medalhado Kovic não consegue terminar o seu discurso, per-

Stone Kovic e Tom Cruise ficaram contentíssimos da vida com o filme, os americanos fizeram "Nascido a 4 de Julho" um estrondoso sucesso de bilheteira.

A Academia prepara-se para consagrar a fita. A bem pensante crítica francesa (os "Cahiers du Cinema") coloca "Nascido a 4 de Julho" nos píncaros, argumentando que se trata de um dos mais belos frescos históricos dos últimos tempos, conspirando mesmo com a memória das grandes epopeias do mundo de Davis Wark Griffith e John Ford. Tanto barulho à volta de um filme nulo e doentio. No fim de "Nascido a 4 de Julho" fui para casa ver em vídeo o "Boinas Verdes" de John Wayne. Soube bem. Foi a melhor aspirina-cinematográfica para as dores de cabeça e a azia que o filme de Stone provocou. Realmente prefiro um bom filme reaccionário que um mau e desonesto filme armado em progressista, muito liberal, muito terra a terra, para lavar consciências intranquilas dos liberais americanos.

• "Born on the Fourth of July". EUA, 1989. Real.: Oliver Stone. Int.: Tom Cruise, Willem Dafoe, Kyra Sedewick.



crístico de Kovic encetar uma ressurreição que não é mais que a justificação íntima de que o seu sacrifício para alguma coisa servirá), é uma espécie de intensa e gigantesca cerimónia ritual num personagem, o cordeiro do sacrifício (agonia, morte, ressurreição...), nesta medida retomando e aprofundando os caminhos de Platoon, ao mesmo tempo que os velhos ideais e as velhas representações do soldado americano (figura que poderemos iconografar miticamente em John Wayne) são uma farsa dolorosa, porque na verdade a América

turbado pela contradição entre a memória da guerra real e os termos da cerimónia).

Tal como em Platoon, poderia estar no frontispício deste filme a legenda "I believe in America", e é precisamente isso que faz de "Nascido a 4 de Julho" uma verdadeira saga americana, uma amálgama fervente onde se dissolvem a família, as instituições, os ideais, as contradições, a vida, a morte, o sofrimento, o desespero e a vitalidade anímica de uma nação.

JORGE LEITÃO RAMOS
(DO "EXPRESSO")

(PEDRO TORRES)
(do "FIM DE SEMANA")

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

REFORMADO

Sério, pretende cobranças, vigilante, guarda de parque ou serviços externos de escritório em tempo inteiro ou Part-Time.

Tel. 726486



FINALMENTE CHEGAMOS

O NOVO POSTO DE ABASTECIMENTO COM:

- OS BONS COMBUSTÍVEIS BP
- GASOLINA SEM CHUMBO
- 5 PROGRAMAS LAVAGEM - 5
- LOJA PARA ELE, PARA SI E PARA SEUS FILHOS

OFERTA GRÁTIS DE TEMPO DE ASPIRADOR
ESTAMOS NO NOSSO POSTO À SUA ESPERA

Sociedade Comercial de Combustíveis Costa Verde, Lda.
Praça da Granja - 4405 VALADARES • Telefone 7626430
Na variante Granja-Espinho — em frente ao Hotel Solverde

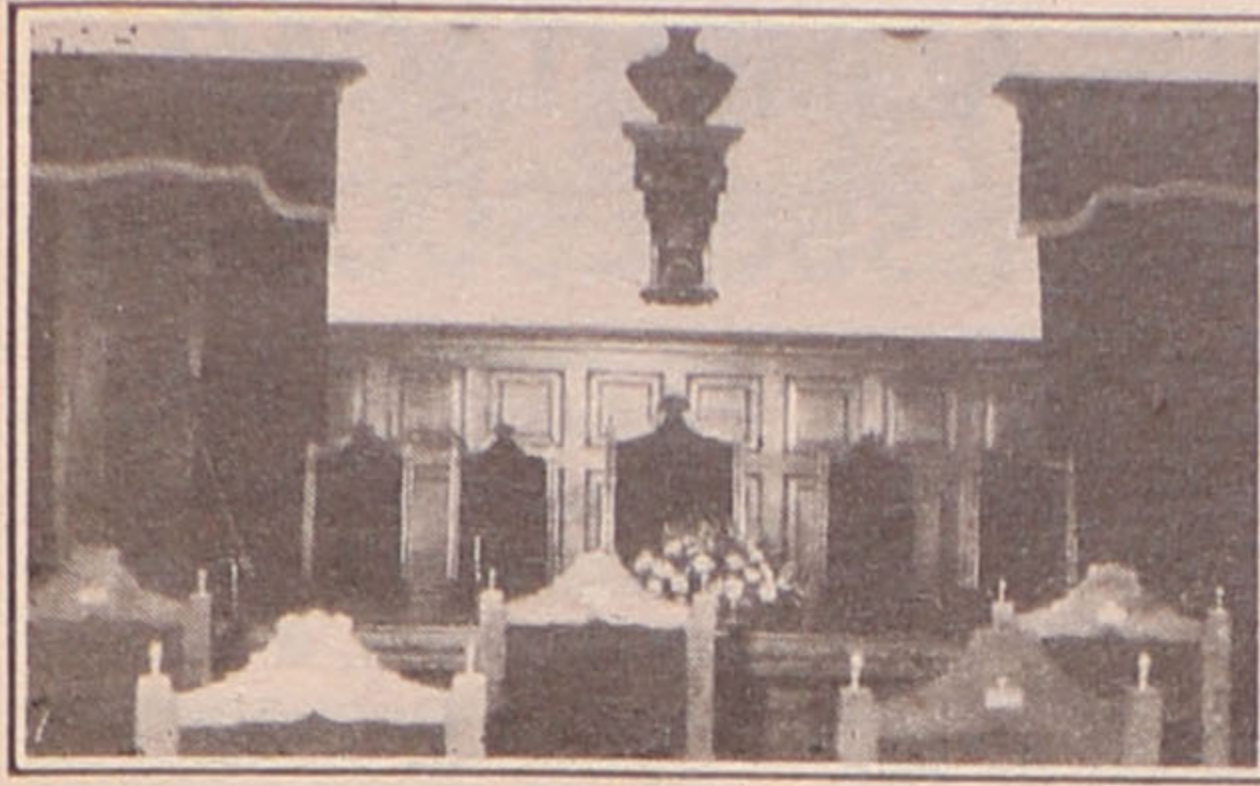
INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses .. 720042
Informações CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/ CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" .. 722232/ 722482



REUNIÃO DA CÂMARA

Como já havia acontecido antes, também na semana passada houve duas reuniões da Câmara. A do dia 27 de Março foi ordinária e pública enquanto que a do dia 29 foi extraordinária e privada.

Já vem sendo habitual que as reuniões públicas sejam poucas em assuntos relevantes para o Concelho embora por vezes, como foi o caso desta, se verifiquem debates que é pena não ficarem gravadas para uma mais aprofundada apreciação posterior.

REUNIÃO DE 27 DE MARÇO

O presidente informou a Câmara de visitas a colectividades e reuniões várias, da assinatura do Protocolo para a Desburocratização (o vereador Casal Ribeiro pediu que lhe fosse dada uma fotocópia) e da entrega, por um engenheiro da EDP, de um estudo para a iluminação da zona a poente da linha de caminho de ferro entre as ruas 19 e 37, o qual foi remetido para o Departamento Técnico. Com este engenheiro o presidente tratou de assuntos diversos entre os quais as queixas dos munícipes sobre alegadas irregularidades dos reci-

bos emitidos pela EDP.

Já na Ordem dos Trabalhos a Câmara tomou conhecimento de diversa legislação e entre ela da "declaração de utilidade pública" dos terrenos ao campo do Hóquei em Campo da Associação Académica de Espinho, com o que o Executivo se congratulou por sugestão do vereador Casal Ribeiro. A propósito deste assunto o vereador Valdemar Ribeiro manifestou a sua discordância quanto à localização do campo, opinião que foi contrariada por Rolando de Sousa com argumentos a favor da descentralização dos equipamentos desportivos e por o vereador Valdemar Ribeiro só agora ter opinião apesar de ter assistido a várias discussões e até ter votado a favor de um pedido de audiência ao Director Geral dos Desportos para decidir rapidamente a utilidade pública dos terrenos. O vereador Casal Ribeiro apoiou esta intervenção e acrescentou que este não era o momento para discutir os méritos ou deméritos da localização mas para nos congratularmos pelo desbloqueamento satisfatório desta aspiração da Académica.

— Da Assembleia Municipal foram recebidos vários ofícios comunicando deliberações e recomendações daquele Órgão Autárquico, tendo tomado conhecimento. Foi autorizada a nomea-

substituídos os taipais ali existentes por portas dignas e ainda para uma desejável animação daqueles largos com estabelecimentos, como teria sido previsto.

— A Câmara tomou conhecimento de um ofício do Grupo Parlamentar do Partido Socialista pedindo sugestões para a eventual revisão pela Assembleia da República do diploma sobre os Planos Municipais de Ordenamento do Território e deliberou, por su-

Paramos afirma-se favorável à instalação de uma zona industrial na Freguesia, o que fica dependente da elaboração do Plano Director, e aponta para a viabilização de um armazém construído clandestinamente e está embargado. Ainda um outro ofício defende que a Cimpor instale em Paramos uma Unidade Preparadora de Betão o que também depende do que o Plano Director venha a definir quanto a zonas industriais, não sem

pedia.

— Foram apresentadas as contas do CINANIMA 89, organização conjunta da Câmara e da Nascente. O vereador Valdemar Ribeiro comentou as contas, avançando críticas prontamente rebatidas quer pela vereadora Elsa Tavares, que foi presidente da Comissão Organizadora, quer pelos outros vereadores. Foi entendido que as contas não estavam em apreciação, tal como acontece com as de outras colectividades a quem são atribuídos subsídios e por isso a Câmara concluiu só dever tomar conhecimento.

— No tempo dedicado ao público interveio um munícipe expondo as suas condições de habitação com vista à atribuição de casas em curso. Um outro insurgiu-se contra o abandono e mau estado das ruas da Freguesia de Anta, algumas das quais por causa da má reposição dos pisos quando feitas valas pela EDP, Telefones, etc.



Nestes terrenos a Norte do Pavilhão Arq. Jerónimo Reis vais nascer o novo campo da Académica.

ção de um terceiro vereador a tempo inteiro ou dois a meio tempo, as empreitadas e fornecimentos serão obrigatoriamente objecto de concurso público se excederem os valores de 40.000 e 20.000 contos, respectivamente, podendo recorrer a empréstimos de curto prazo nos termos da legislação em vigor. A recomendação para o ordenamento e iluminação das zonas envolventes da rua 62, entre as ruas 15 e 64, foi remetida para o departamento técnico. O vereador Casal Ribeiro sugeriu que se aproveitasse para iluminar as escadas de acesso ao largo que faz frente para a rua 8, a iluminação das arcadas do largo e fazer diligências para serem

gestão de Casal Ribeiro, encarregar o vereador Rolando de Sousa de elaborar minuta de resposta que foque os aspectos negativos, nomeadamente a exiguidade do prazo previsto e que traz graves prejuízos para as Autarquias, se for mantido o articulado do decreto.

— Três ofícios da Junta de Freguesia de Paramos tiveram todos decisão semelhante e ficaram aguardando.

O pedido de 10.300 contos para a pavimentação das ruas do Monte à Quinta e Lavoura ao Agueiro, tem de esperar a revisão do Plano de Actividades da Câmara. Outro ofício, em que não é difícil encontrar uma crítica a outras Juntas, a de

que antes o vereador Casal Ribeiro, referindo-se ao teor do ofício, perguntasse: - Que dificuldades sente a Empresa? Não são concretizadas como convém que aconteça. - Será que a população está informada e aceita esta Unidade de Preparação de Betão? É importante saber-se para não acontecer como quando foi da trasfega do cimento junto ao matadouro.

— Foi aprovada a Conta de Gerência do exercício de 1989.

— Presentes, as propostas para a aquisição de uma viatura para a presidência, o Executivo deliberou fazer a adjudicação à Volvo, por 9.000 contos, a proposta mais barata das que satisfaziam o que a consulta

REUNIÃO DE 29 DE MARÇO

— A Câmara aprovou o Relatório do mandato anterior.

— Foi aprovada a acta apresentada pela Comissão incumbida de estudar os processos de atribuição de 54 fogos no complexo habitacional da Ponte de Anta e as correspondentes listas provisórias.

ATRIBUIÇÃO DE FOGOS NA PONTE DE ANTA

Está afixada nos Paços do Município, para consulta dos eventuais interessados, a lista provisória dos concorrentes à atribuição de Fogos do Conjunto Habitacional da Ponte de Anta (Blocos R e Q), bem como a acta elaborada pela comissão encarregada da selecção dos candidatos.

A lista provisória agora afixada encontra-se em reclamação pelo prazo de 5 (cinco) dias úteis, a expirar em 6 do corrente mês.

MÓVEIS S. MARTINHO

Móveis, Estofos
Cozinhas por medida
Facilidades de pagamento

Loja 2 — Rua 26, nº 655 Telef. 726805
Loja 3 — Rua 23, nº 850 Telef. 756805
4500 ESPINHO

TALHO D'ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talha)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

AINDA A "SEMANA DA JUVENTUDE"

Conforme noticiámos no número anterior, decorreram em Espinho, de 24 a 28 de Março, as comemorações da "Semana da Juventude".

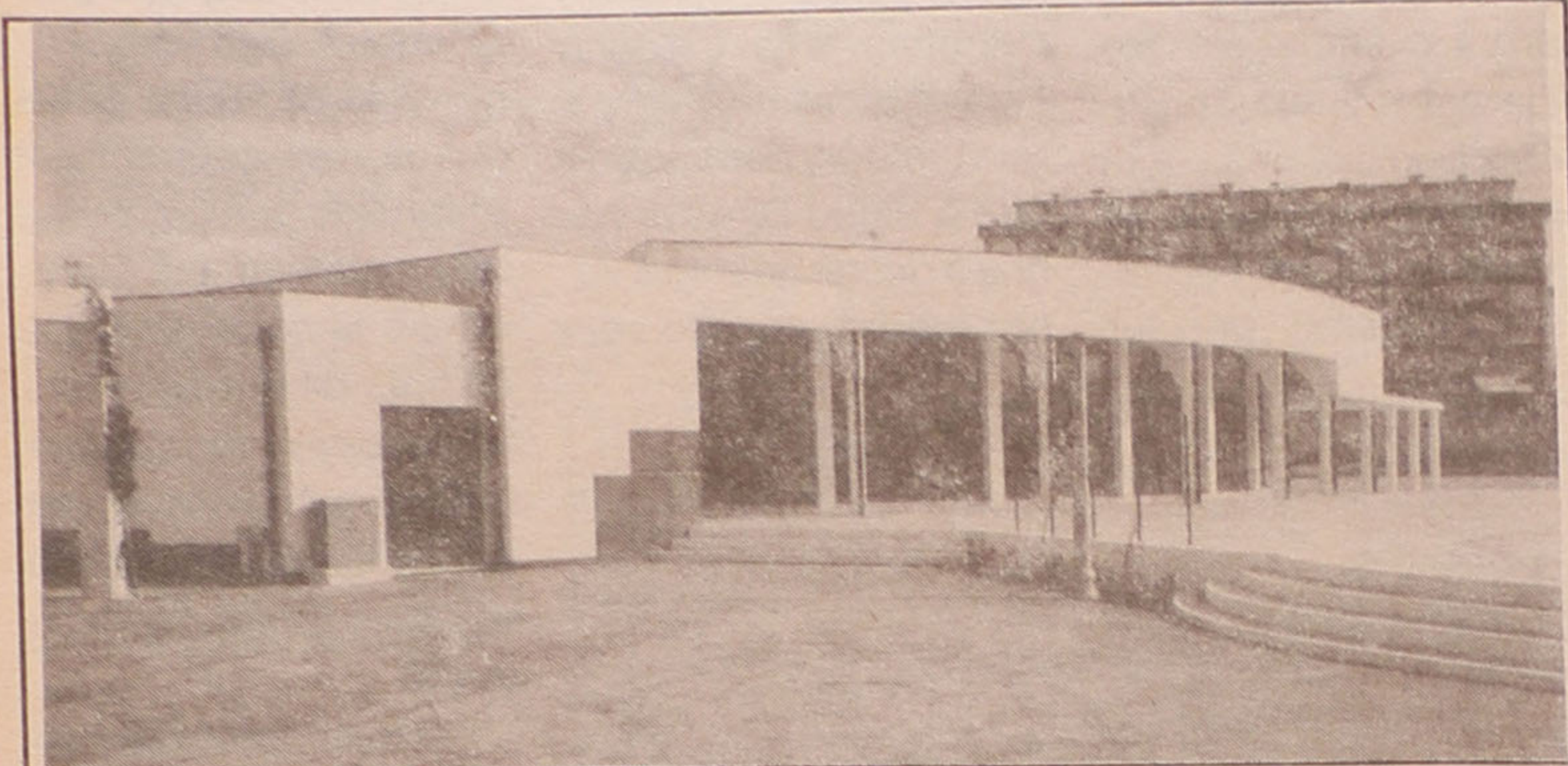
Do programa, destacamos um mini-concerto de órgão pelo jovem músico Pedro Moreira, cuja assistência era constituída por pessoas menos jovens.

trábico", uma banda de seis elementos, que atraiu um número de espectadores satisfatório, dado o local em que se efectuou (junto à esplanada).

Sem a intenção de nos tomarmos repetitivos, somos, no entanto, levados a referir o facto de os jovens não terem aderido como se

tecimento, que poderia ter sido feita nos cafés da Baixa, frequentados por grande parte da Juventude Espinhense.

Ainda assim, desejamos louvar o esforço e empenho por parte de todos os organizadores desta "Semana da Juventude", fazendo votos para que futuras ini-



"Semana da Juventude" foi a primeira utilização da Casa de Chá.

Destacamos também o concerto realizado pelo grupo Rock "Reporter Es-

esperava, o que, ao que parece, se ficou a dever à pouca publicidade do acon-

ciativas do género resultem com um sucesso francamente maior.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE ENTUSIASMA ESPINHENSES

"Outros Sons, Novos Prazeres" é o "slogan" que a Escola Profissional de Música de Espinho escolheu para lançar entre a juventude espinhense o próximo concerto que a sua Orquestra de Câmara dará na cidade, e que é expressamente dedicado aos jovens.

Que se trata de um concerto a não perder é o mínimo que se pode dizer de uma apresentação

que terá o privilégio de ser dirigida pelo maestro Miguel Graça Moura, ele próprio detentor de um invulgar currículo no que se refere ao trabalho musical com jovens.

O concerto, que terá lugar no próximo sábado, pelas 18.00 horas, no cinema do Casino Solverde, inclui obras de Sibelius, Barsanti, Pierné e Britten, expressamente preparadas para a

ocasião ao longo de uma semana de intenso trabalho dos jovens músicos locais com aquele maestro.

Para sublinhar o grande interesse que o acontecimento está a despertar, serão sorteados entre o público jovem dois bilhetes para um concerto da série "Grandes Orquestras Mundiais" que a Fundação Gulbenkian está a organizar, e que inclui viagem e estadia de fim-de-semana para os premiados.

JORNADAS SOBRE ALIMENTAÇÃO — QUALIDADE E SUCESSO ESCOLAR

Decorreu nos dias 30 e 31 do passado mês de Março, um Seminário sobre Alimentação. Qualidade e Sucesso Educativo, tendo como objectivo a sensibilização de professores e educadores do Distrito.

Este concurso teve lugar no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e teve como responsável a Eng^a Tec^a Agr^a D. Rosalina, que procedeu às apresentações.

O primeiro palestrante, dr. Simões Pereira, referiu-se à evolução dos hábitos alimentares ao longo da História, fazendo-se uma comparação entre a alimentação do homem primitivo e a do homem de hoje, sendo este um consumidor passivo e pouco exigente e que é muito atraído pelos chamados não-alimentos (de baixo valor nutricional) do que pelos frutos ou vegetais.

Quanto à Formação Profissional Agrária, foi dito neste encontro que "se têm realizado esforços para promover cursos com os quais se pretende formar jovens empresários agrícolas e qualificar os já empresários, mas sem formação prévia". São

os cursos como os PO'S (Programa Operacional), os de regime de Alternância e de Horticultura e Floricultura, promovidos pelo Ministério da Agricultura, e pelos quais os jovens têm vindo a demonstrar grande interesse.

No que se refere às "doenças modernas" (como a obesidade, hipertensão arterial, etc), grandemente causadas pelos erros na alimentação, o dr. Emilio Peres referiu, a título de curiosidade, que os gastos com os tratamentos dessas doenças, no ano de 1984, rondaram os 572 milhões de contos. Significa isto que tem que haver uma maior formação e informação, uma boa gestão de energia e um consumo equilibrado de vários alimentos, de forma a proporcionar um Padrão Nutricional Ideal.

Há, portanto, que melhorar a qualidade de alimentação para combater o insucesso escolar, mas não esqueçamos, porém, que há outros factores que para ele contribuem, como seja o meio familiar, a

habitação, as redes de sistemas de saúde. Esse baixo rendimento deve-se também, e na opinião do Dr. Beja Santos, às desigualdades existentes no mercado e à incapacidade do estado em intervir nas alturas e situações certas.

Soluções para a Alimentação, Qualidade e Sucesso Educativo, não foram apresentadas neste Seminário, pois essas, segundo o Dr. Jorge Reis, têm que partir das instituições locais. Há, sem dúvida, que seguir as leis relativas aos produtores e consumidores, já que as mesmas não são possíveis de se cumprir.

"Um ponto de partida", assim foram consideradas estas Jornadas sobre Alimentação, Qualidade e Sucesso Educativo, que conseguiram sem dúvida alguma, atingir o seu objectivo — sensibilizar e mobilizar professores e educadores no sentido de uma Educação Alimentar mais correcta.

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Rua 20, N.º 735 - Av. 24, n.º 841

Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

A MODELAR

Ervanária

Produtos Dietéticos
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 25/4/1990

Dr. José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 25 de Abril de 1990 se realizará nos Paços do Concelho uma sessão extraordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 — SESSÃO COMEMORATIVA DO 25 DE ABRIL

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho. Espinho, aos 30 de Março de 1990.

O Presidente da Assembleia,
Ferreira de Campos

Loly - Biju MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-Vestir
para
Homem e Senhora

Rua 19, n.º 230
Tel. 723711
4500 ESPINHO

GAP

JOMAPI
GAB. ESTUDOS ECONÓMICOS
CONTABILIDADE E FISCALIDADE, L.ª

- 1 — Constituição e organização de empresas
- 2 — Contabilidade geral e analítica
- 3 — Orientação na resolução de problemas fiscais e administrativos
- 4 — Estudos económicos

Rua 20, n.º 296-2.º Dt.º
-Telefone 723844 — 4500 ESPINHO

COMARCA DE ESPINHO

1.º JUÍZO

1.ª Publicação

MARÉ VIVA
N.º 667
5/04/90

ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 1.ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados ALBERTINO DA CONCEIÇÃO GRAÇA e mulher AURÉLIA BATALHA GRAÇA, residentes na Rua do Souto n.º 42, Serzedo, Vila Nova de Gaia, para no prazo de dez dias, posterior aquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Banco Português do Atlântico E.P., com sede na Praça D. João I n.º 28, Porto, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados. Espinho, 26 de Março de 1990.

O juiz de Direito,
as) Francisco Augusto Soares Matos Manso
O Escrivão,
as) Ana Maria Soares Canedo Cruz

A ACADÉMICA DE ESPINHO VAI TER O SEU CAMPO DE JOGOS

— Continuado da página 1

deixando de ser atleta, fui árbitro, seccionista, treinador e dirigente associativo e federativo. Como dirigente servi ainda a Académica, o Sp. Espinho e as Associações de Patinagem e de Voleibol. Tanto no passado como no presente, quanto a "tachos" não me posso queixar...

Uma ligeira pausa na busca de algo que estava esquecido: Esquecia de referir que do que mais me orgulho neste historial desportivo é nunca ter sofrido qualquer castigo como atleta ou dirigente. Um "lapso" associativo há meia dúzia de anos foi anulado após meu recurso. Mesmo em campo, não sendo "pêra doce", joguei 16 anos sem qualquer cartão amarelo (ao tempo expulsão temporária de 2 minutos).

M.V. - A Académica de Espinho vai ter um terreno para a prática do hóquei em campo. Há quanto tempo se manifesta essa aspiração do clube?

F.M. - Poderá dizer-se que na Ac. Espinho o desejo dum campo para o hóquei em campo é tão antigo como a prática da modalidade no clube. Desde 1941, a Académica já utilizou "como seu" os campos do Sp. Espinho, Valadares, S. Félix da Marinha, Idanha, Grijó, Arcozelo e o extinto campo da Corfi, chegando mesmo em algumas épocas a disputar os dois jogos das provas oficiais nos campos dos adversários.

Quando em 1959 defrontamos o Académico do Porto no extinto Estádio do Lima, jogávamos, pela primeira vez num campo relvado e por acaso

Nessa altura foi dito pelo Arq. Jerónimo Reis que o nosso "sonho" seria relvado...

vencemos com um golo marcado pelo Armando Ribeiro. Nessa altura foi dito pelo Arq. Jerónimo Reis que o nosso "sonho" seria relvado...

Mais recentemente, quando se perdeu o campo da Corfi, foi com o seu empenhamento que começaram as buscas dum terreno com as condições necessárias.

M.V. - É recente a publicação da utilidade pública da expropriação com carácter de urgência dos terrenos para se construir o Parque de Jogos. Foram muitas as dificuldades?

F.M. - Para se avaliar essas dificuldades bastará lembrar o tempo que nos separa de Janeiro de 1984, data em que a Câmara Municipal aprovou a implantação do campo no actual terreno. Desde então as diligências feitas pessoalmente e por escrito davam um "romance". Agarrando-se a

todas as "tábuas" de salvação, a Ac. Espinho recorreu a muitos renomados políticos e autarcas, mas no período de 1985 a 1989 o processo esteve "abafado" em qualquer gaveta por misteriosa influência.

Contra essa maquiavélica influência de nada valeram os nossos esforços. E posso dizer que muita foi a correspondência sem resposta e audiências com a autarquia, Ministro e Director-Geral.

Felizmente que tudo foi desbloqueado, já este ano, a partir da intervenção do vereador Rolando de Sousa, que nos proporcionou uma audiência com o Director-Geral dos Desportos. Estou convicto de que esta diligência de Rolando de Sousa foi decisiva para o retomar de acções conducentes à concretização dos nossos projectos.

M.V. - Porquê um campo com relva artificial? Acha que Espinho justifica tal aspiração?

F.M. - Como já disse noutras oportunidades, desejou-se um campo de terra batida, naturalmente. Mais tarde já se queria um campo com relva artificial, regada com as águas do Rio Largo... Assim "larachava" o nosso Arq. Jerónimo Reis. A

sar os espinhenses, desportistas ou não?

F.M. - Dos desportistas não tenho a menor dúvida. Espinho é uma terra onde o fenómeno desportivo está extraordinariamente enraizado. Todas as modalidades são apreciadas com atenção especial e o hóquei em campo, quando praticado em boas condições, proporciona bons espectáculos. É disso prova o interesse com que eram vistos na televisão os jogos das olimpíadas de Seul. E ainda recentemente vimos um Paquistão-Holanda com

Os espinhenses vão sentir-se orgulhosos

mais de 60.000 espectadores. Quanto aos espinhenses em geral, bairristas como são, sentir-se-ão orgulhosos por a sua terra possuir uma estrutura única no país, onde a sua juventude terá mais uma forma salutar de passar os tempos de ócio. Além disso compreenderão que a integração na Europa não deve acontecer só nos aspectos económicos...

modalidades do clube. É a única em que nenhum atleta ou qualquer dos seus vários treinadores recebe qualquer compensação material. Isso "marca a diferença" em relação às outras secções e aos outros clubes.

M.V. - Considera esta modalidade com força para atrair a juventude?

F.M. - Essa é outra das certezas que tenho. Ainda recentemente, uma acção de sensibilização realizada por José Catarino com a colaboração do Albano e do Magano, só em Guetim e Silvalde proporcionou a mais de 200 jovens o conhecimento da modalidade. Desta acção resultou o aparecimento das equipas que disputam os actuais campeonatos na variante de seis. Com o novo campo não haverá jovem que não queira conhecer o gozo que é pisar uma relva com as características da que pretendemos. Então os de melhores qualidades técnicas ficarão maravilhados.

Perspectivando o futuro na recordação de atletas do passado:

A propósito, imagino a creveira que não atingiram nestas condições atléticas com as quali-



Fernando Menezes.

dade de comprar as parcelas de terreno que nos faltam. Possuímos 2.100 m² e temos que adquirir amigavelmente ou por expropriação, mais 5.100 m². Procedendo desta forma vamos mais longe, na opinião do Dr. Miranda da Costa, Director-Geral dos Desportos, que o que deveria verificar-se. No recente diálogo sobre o assunto, este dirigente manifestou-nos a opinião de que à Académica deveria competir unicamente a função de formar atletas. A construção do campo é da obrigação do Estado, através da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e da Autarquia, da Direcção-Geral dos

A construção do campo é da obrigação do Estado e outras entidades

Desportos e outras entidades que, sendo privados, terão benefícios fiscais. No entanto, procedendo agora como tem feito noutras circunstâncias, a Académica de Espinho procurará "avançar" com o terreno e colaborar de todas as formas possíveis e que temos em estudo.

M.V. - A terminar quer deixar aqui palavras de agradecimento ou de chamada para a inevitável campanha de angariação de fundos?

F.M. - Seria ingratidão, pro-

cedimento que em mim não é normal, não aproveitar a oportunidade que o "Maré Viva" me proporciona para agradecer a algumas pessoas e entidades que têm mostrado o seu empenhamento na concretização dos nossos objectivos. Estão neste caso, para além da reconhecida evocação do autor do projecto inicial, Arq. Jerónimo Reis, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, sendo de destacar a acção do vereador do Desporto, Rolando de Sousa, o Eng^o Pinto Correia, Dr. Amadeu de Melo Moraes e o antigo praticante Manuel Augusto. Muitas mais colaborações se têm verificado e que não menciono por considerar "obrigação" das gentes da casa.

Por último, apelo a todos os espinhenses, desportistas ou não, a todos os antigos e actuais praticantes, a todas as entidades singulares ou colectivas, à imprensa local, para que prestem a melhor colaboração às pessoas que têm a missão de angariar os "milhares" necessários para transformar o sonho em realidade, na certeza de que todos nos sentiremos orgulhosos por Espinho continuar a evoluir positivamente no panorama desportivo nacional.

Dos autarcas esperamos a continuação do interesse demonstrado em recente reunião na Câmara Municipal.



A Académica em 1981, no Campo de Somontes — Madrid (Relva sintética).

partir da nossa primeira ida ao Torneio Internacional de Madrid em 1981, nunca mais deixamos de sonhar com uma relva igual àquela que a todos nos tinha maravilhado. Embora haja outros tipos de relva sintética, mais económicos até, optamos por esta porque é a que é utilizada nas provas internacionais. E porque durante muitos anos o nosso campo era sonhado, queríamos um que permitisse os jogos das nossas selecções nacionais. Entendemos também que com um pouco de celeridade no processo poderemos proporcionar o estágio em Espinho de selecções com vista aos Jogos Olímpicos de Barcelona em 1992.

M.V. - Pensa que esta nova estrutura será capaz de interes-

M.V. - O que é o hóquei em campo para a Ac. Espinho?

F.M. - O hóquei em campo na Académica comemora em 1991 cinquenta anos de ininterrupta actividade, sempre com uma mística muito especial. Apesar das vicissitudes que já citei, encontrou sempre quem arrostasse com os problemas, principalmente na primeira vintena de anos o "fair play" era notório e as equipas eram constituídas pela "flor" do clube. Homens como Alberto Vita, Anjos Neves, Higinio Pires, Francisco Resende ou o Arq. Jerónimo Reis, para só falar dos falecidos, proporcionavam um ambiente que "marcava a diferença" naqueles tempos. Hoje, embora noutra faceta, continua a ser diferente de todas as outras

dades dum Óscar Carvalho, Wladimiro Brandão, Joaquim Miranda, Fernando Natário, Maia Gomes, Loureiro e tantos outros. Como já tenho dito, três ou quatro anos após o início dos trabalhos na nova "oficina", dificilmente alguma equipa portuguesa poderá resistir à Académica. Mas, frize-se, essa não será a nossa finalidade.

M.V. - Até à concretização do sonho, ainda falta muito trabalho e também muito dinheiro. O que pensa a Académica fazer para mobilizar as "massas"?

F.M. - Realmente é preciso muita "massa". O custo da obra está estimado em mais de cem mil contos. Há dias foi nomeada uma comissão angariadora de fundos com a finali-

AGENTE
EM ESPINHO
E V. N. GAIA



Serpil

Rua 26 N^o 317 • TELEF. 721382

TINTAS P/ REPINTURA AUTOMÓVEL

HÓQUEI DE SALA

Enquanto os iniciados não conseguem encontrar o caminho que os levou a vencer o Torneio Início e vão hipotecando a sua presença na fase final do campeonato, os infantis vão continuando

quando sucessivas situações de baliza aberta.

Procurou a formação espinhense recuperar na etapa complementar mas os nervos não permitiram que a equipa chegasse ao plano

meio tempo.

No segundo tempo as duas equipas continuaram a jogar com a mesma disposição atacante, sendo o equilíbrio a nota dominante. Como consequência mais



A equipa de iniciados da AAE. De pé: Magano (técnico), Pedro, Marques, Paulo, Henrique, Ulisses, Catarino (treinador). De joelhos: Luís, Ricardo, Zé Miguel, Cláudio e Vieira.

na senda dos bons resultados. Os primeiros saíram derrotados no confronto com o Viso por 2-0, o mesmo não aconteceu com os infantis que com o mesmo adversário obtiveram uma igualdade a 5-5.

Na sua deslocação ao recinto do Viso, os iniciados da Académica não foram felizes. A equipa anfitriã não realizou uma grande exibição mas foi eficaz na concretização das oportunidades de golo, enquanto os espinhenses foram desperdi-

çando sucessivas situações de baliza aberta.

Frente a frente duas das melhores formações que militam no campeonato de infantis que realizaram um jogo de grande nível técnico. Disputando o jogo em ritmo muito veloz as duas equipas estiveram sempre empenhadas no ataque e a cada golo logo surgia outro do lado contrário, sendo o resultado ao intervalo (2-2) o espelho fiel do que havia acontecido no decorrer do pri-

meio tempo.

Com este resultado a equipa espinhense está na fase final do campeonato regional e com sérias pretensões quanto à vitória final.

AAE (iniciados) - Cláudio; Paulo, Pedro, Hugo, Vieira, Ulisses, Luís, Ricardo, Miguel e Justino.

AAE (infantis) - Miguel; Nelson, Matos, Catarino, Rui, Jorginho, Magano, Milton, Branco e Luís.

55 minutos, e por Miro, aos 60 e 70 minutos, em jogadas de insistência.

AAE - Miguel; Silveira (Augusto), Jesus, Beto e Vieira; Vilas, Tino, Guedes e Mário; Magano (Carlitos) e Miro.

Pelo seu empenhamento, merecem destaque Beto, Tino, Vieira, Miro e Guedes.

ATLETISMO

A equipa de atletismo dos Bombeiros Voluntários Espinhenses participou recentemente em duas provas realizadas por outras Associações de Bombeiros.

Na prova disputada em Minde Paulo Neves obteve o vigésimo sexto lugar foi o bombeiro espinhense mais bem classificado. António Laranjeira (42º), Alberto Canedo (46º), Carlos Batista (54º), António Neiva (83º) e José Neves (105º), este em veteranos, foram os outros bombeiros dos Espinhenses que participaram na prova.

Por equipas os Bombeiros Voluntários Espinhenses alcançaram o décimo lugar, numa prova que contou com a participação de 119 atletas em representação de 24 equipas.

No fim-de-semana a equipa espinhense deslocou-se a Fafe para participar numa prova comemorativa do primeiro centenário dos Bombeiros Voluntários daquela localidade minhota.

Com o 22º lugar Paulo Neves voltou a ser o espinhense mais bem classificado, seguindo-se Carlos Batista (26º), António Laranjeira (35º) e

António Neiva (84º). Em veteranos José Neves alcançou a 32ª posição.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses obtiveram o nono lugar por equipas. Nesta prova participaram 213 atletas em

representação de 24 equipas.

No próximo dia 8, esta equipa desloca-se a Vagos para participar no 1º Grande Prémio Inter-Bombeiros dos Bombeiros de Vagos".



CORPOS GERENTES PARA 1990/91

Em Assembleia Geral de sócios realizada no começo de Março, foi eleita por escrutínio secreto os Corpos Gerentes da Associação Académica de Espinho para os próximos dois anos.

O actual órgão directivo dos academistas é composto, na sua maioria, por individualidades muito ligadas à vida do clube. A direcção volta a ser presidida pelo major Sérgio Santos, um regresso após ausência prolongada por motivos profissionais, enquanto ao leme da Assembleia Geral continua o dr. Virgínio Pereira. O dr. Álvaro Rocha preside o Conselho Fiscal.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Dr. Alfredo Virgínio Barros Pereira
Vice-Presidente - António Ferreira Gaio
1º Secretário - Carlos Pinheiro Morais
2º Secretário - Marcial Ferreira Pinto Cardoso

CONSELHO FISCAL

Presidente - Dr. Álvaro Augusto B. Rocha
Relator - Dr. José António Lima Curral
Secretário - Álvaro Carvalho e Sousa

DIRECÇÃO

Presidente - Maj. Sérgio Humberto M. Santos
Vice-Presidente - Rui Pessoa Sousa Gomes
Vice-Presidente - Eng. Joaquim Fernando Couto
1º Tesoureiro - Filomeno Paiva Freixo Oliveira
2º Tesoureiro - Eugénio António Leite Santos
Secretário - Fernando Brito Ferreira Quesada
Vogal - Engº Alberto Pais da Silva
Vogal - José António Castro Ferreira
Vogal - Cap. João Santos Silva
Vogal - José António Ruano Lacerda
Vogal - Dr. Filipe Volta Milheiro Lima
Vogal - Artur Ribeiro
Vogal - Rngº Carlos Maurício C. Corvo

HÓQUEI EM PATINS

Num conjunto de sete jogos a Ac. Espinho (Gulpilhares/AAE) alcançou seis vitórias, facto que não deixa de ser notável. A única derrota foi para a formação de juvenis no seu confronto com a Flor da Mocidade no terreno deste.

Os seniores alcançaram vitória importante perante a formação do Barcelinhos e continuam bem posicionados para a tão almejada subida à segunda divisão do nacional de hóquei em patins.

RESULTADOS:

Seniores - Gulpilhares/AAE, 2 - Barcelinhos, 1
Juniões - Vigorosa, 2 - Gulpilhares/AAE, 8
Gulpilhares/AAE, 7 - Valadares, 2
Juvenis - Flor Mocidade, 7 - Gulpilhares/AAE, 6
Gulpilhares/AAE, 3 - Desp. Póvoa, 2
Infantis - Valadares, 3 - Gulpilhares/AAE, 5
Iniciados - Valadares, 2 - Gulpilhares/AAE, 3.

LEÕES BARRISTAS

ASSEMBLEIA ELEITORAL

Nos termos do artigo 2º do Regulamento Eleitoral da Associação Leões Barristas F.C., convocam-se todos os associados para a Assembleia Geral Eleitoral a realizar no dia 21 de Abril do corrente ano, das 13.00 às 18.00 horas, na sede da Associação.

HÓQUEI EM CAMPO

VIGOROSA, 0 - ACADÉMICA, 3

Habitados ao quebrar de rendimento da equipa nas etapas complementares dos jogos, quando no final da primeira parte deste encontro o resultado era de 0-0, temeu-se por um desfecho desfavorável para os espinhenses.

Tal não se verificou e, contrariando as previsões pessimistas, os academistas acabaram por construir

um resultado volumoso, vencendo com justiça um jogo em que foram sempre superiores em todos os capítulos.

Embora tendo desperdiçado algumas soberanas oportunidades no primeiro tempo, por infelicidade dos seus avançados, os academistas acabaram por marcar por Beto, na transformação dum canto-curto, aos

55 minutos, e por Miro, aos 60 e 70 minutos, em jogadas de insistência.

AAE - Miguel; Silveira (Augusto), Jesus, Beto e Vieira; Vilas, Tino, Guedes e Mário; Magano (Carlitos) e Miro.

Pelo seu empenhamento, merecem destaque Beto, Tino, Vieira, Miro e Guedes.

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
Telef. 720584
ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LD^a

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267 — Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar
Telefone 723063 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1ª Sala 5 - Tel. 723738

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 - nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações
☆☆☆

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

OLIVEIRA DO BAIRRO, 0 - ESPINHO, 3 SEM CONTESTAÇÃO

Jogo no Estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira. Árbitro: Pinto Correia (Lisboa), auxiliado por Moisés Ferreira e Hélio Santos. Cartão amarelo: Vitorino (86m).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Mário Júlio; Amorim, Dedé, Néilson e Neil; Ulisses (Paulo Matos, aos 37m), Chico, José António e Toninho (Zelai), aos 65m); Amílcar e Rodrigues.

ESPINHO — Matos; Eli-seu, Sousa, Kongolo e Nito; Nelo, Aziz (Zezé Gomes, aos 37m) e Ado (Fazendeiro, aos 81m); Rui Neves, Rui Filipe e Vitorino.

Ao intervalo: 0-2. Marcadores: Ado (25m), Kongolo (31m) e Rui Neves (74m).

Actuando alguns furos acima das exibições que tem rubricado em jogos recentes, o Sp. Espinho venceu de forma categórica e não deixou alguma dúvida quanto à justeza da sua vitória.

Apesar do jogo ter começado com a equipa espinhense balanceada para o ataque, a primeira oportunidade de golo pertenceu ao Oliveira do Bairro, com Toninho a chegar ligeiramente atrasado a um centro de José António.

Jogando depressa e bem os "tigres" deram a entender que mais minuto menos minuto chegariam ao golo e ninguém se espantou quando aos 25 minutos Ado colocou a sua equipa em vantagem no marcador, com um golo que empolgou quan-

tos se deslocaram ao recinto do Feirense (na circunstância a servir de reduto dos bairradinos).

O Sp. Espinho não des-cansou à sombra do golo obtido procurando antes dilatar a vantagem, o que veio a acontecer aos 31 minutos por Kongolo após marcação de um canto por Vitorino. Até ao intervalo o sinal mais foi sempre dos espinhenses que disfrutaram de novas oportunidades para fazer funcionar o marcador.

No segundo tempo a formação do Oliveira do Bairro surgiu mais empreendedora e, sem dúvida, conseguiu criar alguns embaraços à equipa espinhense. No entanto os seus ataques acabavam por esbarrar na bem escalonada defensiva dos "tigres" da "Costa Verde" que teve actuação acertada nas raras vezes que a defesa espinhense era ultrapassada o remate perdia-se pela linha de fundo.

Depois de aguentar o ímpeto dos visitados no recomeço do jogo, os espinhenses desdobraram-se em manobras atacantes, acabando por obter o seu terceiro golo à passagem dos 74 minutos, depois de escapada de Rui Neves que perante Mário Júlio não teve dificuldade para rematar com êxito.

Com 15 minutos ainda por jogar, a partida acabou praticamente com a obtenção

do terceiro golo dos actuais comandantes da Zona Centro do nacional secundário. Até final os jogadores das duas equipas ficaram a es-

tros mais recentes. Bem precisa a equipa espinhense de encontrar o caminho das boas exibições do começo da época, uma vez que se

INTER-HÓTEIS

A comprovar que Espinho é um caso impar no panorama desportivo nacional, até no Campeonato de futebol inter-hóteis tinha que haver "derby".

Enorme expectativa em redor do encontro PraiaGolfe-Solverde, com os primeiros a quererem rectificar o resultado da primeira volta — derrotada por 1-0. Frente a frente o melhor ataque (PraiaGolfe) e (até então) a melhor defesa (Solverde).

Mesmo actuando contra o vento seria a equipa da Solverde a inaugurar o marcador, deixando antever que o resultado da primeira volta poderia ser repetido.

Assim não entendeu a formação do PraiaGolfe que veio para a frente na procura desesperada de rápido chegar à igualdade, o que acabaria por conseguir. Ainda antes do intervalo novo golo do PraiaGolfe a coroar a sua excelente exibição na primeira parte.

Na etapa complementar bem tentou a Solverde chegar ao empate, mas o acerto da defensiva do PraiaGolfe não deu possibilidades para novas alterações ao marcador.

Num jogo muito emotivo, resultado certo que premeia a melhor exibição do PraiaGolfe.

SOLVERDE — Vieira; Iglésias, Guilherme, Capela e Jerónimo; Daniel, Gonçalves, Américo e Correia; Nelson e Carlitos. Cordeiro rendeu Américo. **PRAIAGOLFE** — Zé Manuel I; Marco, Jaime, Pinto e Bruno; Toninho, Rocha, Carlos e Quim; Bino e Zé Manuel II. Vitor e Taveira renderam respectivamente Toninho e Carlos.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1º — Rest. Prôa	10	9	0	1	33-9	28
2º — Batalha	10	6	2	2	18-8	24
3º — PRAIAGOLFE	9	7	0	2	36-8	23
4º — SOLVERDE	10	4	4	2	15-8	22

pera do derradeiro apito do árbitro do encontro.

Como dissemos no começo desta crónica o Espinho realizou exibição bem mais agradável do que as que temos presenciado nos encon-

aproximam jogos muito importantes para a manutenção das aspirações de promoção ao nacional maior. Que a exibição de agora seja para se manter no futuro.

ANDEBOL MIRENSE, 20 - ESPINHO, 23

Como Sp. Espinho a deslocar-se até Mira Daire, terminou no sábado a primeira fase do campeonato nacional da 3ª divisão de andebol.

Ao vencer por 23-20, os espinhenses terminaram da melhor maneira a sua participação na fase preliminar da prova, se bem que tenham sentido inúmeras dificuldades ao longo do encontro. No entanto o conjunto espinhense foi, sem sombra de dúvidas, o que realizou melhor exibição, não deixando que a sua superioridade fosse posta em causa.

Procurou sempre o Mirense tirar partido do factor "casa" e por diversas vezes conseguiu equilibrar o marcador, embora com os "tigres" normalmente na mó-

de cima. O Sp. Espinho foi sempre doseando a vantagem para terminar na posição de vencedor.

Já a preparar a segunda fase, os "tigres" não foram tão brilhantes como em de-

terminadas alturas do campeonato, conseguindo no entanto demonstrar a razão dos dez pontos de vantagem para o segundo classificado, o que abre óptimas perspectivas para a fase final que irá

agora ser disputada.

SCE — Moura e Botelho; Rui, Mendes, Ferreira, Manuel Pinto, Luís, Rocha, João Paulo e Nuno.



VOLEIBOL

ESPINHO - ACADÉMICA DECIDE O CAMPEÃO

Faça aos resultados das duas últimas jornadas do campeonato, disputadas na passada semana, o encontro entre o Sp. Espinho e Ac. Espinho do próximo sábado, que marca o final do campeonato da época em curso, vai decidir qual a equipa que sucederá ao Leixões no título de campeão nacional.

Com efeito, após derrotar o Benfica, a Académica ficou com o título ao seu alcance, tendo apenas, para o concretizar, de conquistar um "set" em Matosinhos e vencer os dois jogos finais.

Foi o que aconteceu, a meio da semana, com a Ac. Espinho a conseguir vencer o "set" que precisava, frente ao Leixões, apesar de ter acabado por perder o encontro.

Começando a jogar com muita segurança e determinação, os "mochos", beneficiando do nervosismo que afectou os leixonenses, venceram o 1º "set", conquistando desde logo uma vantagem decisiva na luta pelo título.

Nos dois "sets" seguintes os espinhenses desconcentraram-se de forma incrível, sofrendo dois "capotes", inexplicáveis, embora o ambiente extremamente pesado e hostil que rodeou todo o encontro, afectando igualmente algumas decisões do árbitro, não tenha sido de todo alheio.

O 4º "set" esteve ao alcance dos espinhenses, mas voltaram a perder, embora se possam queixar de factores extra-desportivos. Alguma frustração quanto à maneira como os académicos acabaram derrotados.

No sábado, apesar da grande pressão e de algumas lesões, a Académica, mesmo sem jogar bem, venceu a Grundig. O nervosismo criado pela responsabilidade de ter de vencer o jogo trouxe dificuldades que não eram esperadas no início da partida. A comprová-lo o facto da equipa ter perdido um "set" por 14-16, após ter estado a vencer por 14-11.

Na próxima jornada, a der-

radeira, no pavilhão do Sp. Espinho, pode haver festa. Basta para isso que a Académica vença, sagrando-se de pronto campeã nacional. Mais um aliciente para o clássico "derby" da cidade, propício a arrastar uma grande multidão ao recinto dos "tigres".

RESULTADOS: Leixões, 3 - AAE, 1 - AAE, 3 - Grundig, 1. SCE, 0 - Grundig, 3 - Benfica, 3 - SCE, 0.

Benfica, 3 - Sporting, 0 - Sporting, 3 - Leixões, 2.

Classificação: 1º AAE e Benfica, 30 pontos; 2º Leixões, 29 pontos; 3º Sporting, 28 pontos; 4º Grundig, 24 pontos e 5º SCE, 21 pontos.

AAE — Miguel Maia, Miguel Soares, João Brenha, Paulo Brenha, Artur Silva, Alexandre Mendes, António Barros, José Carlos, João Neves, Rui Sérgio, Armando Brandão e Gonçalo Henriques.

SCE — Carlos Natário, José Pedrosa, Afonso Mourinho, Pedro Albuquerque, Fernando Castro, Wladislaw Kustra, Dimitar Dimitrov, Luis Moreira, Jaime Filipe e António Pedrosa.

Outros Resultados: Seniores Fem. SCE, 3 - Fermentões, 1.

Juniiores Masc. AAE, 2 - Ac. S. Mamede, 3.

Juniiores Masc. Leixões, 3 - SCE, 0.

Juvenis Masc. AAE, 3 - Esc. Esmoriz, 1.

SCE, 3 - Leixões, 1.

Juvenis Fem. N. D. Social Guarda, 1 - SCE, 3.

Iniciados Masc. Ac. S. Mamede, 3 - AAE, 1.

Esc. Esmoriz, 3 - SCE, 0.

Iniciados Femi. SCE, 3 - CDUP, 0.

Neste grupo de resultados saliência para os alcançados pelas formações do sector feminino do Sp. Espinho. Em três jogos outras tantas vitórias, sendo de real importância o resultado obtido pelas seniores frente ao Fermentões. As espinhenses estão agora a um passo de conseguirem a subida de divisão, um dos objectivos no começo da época.

TÉNIS 1º TORNEIO

JUVENIL "O GOLFINHO"

De 7 a 14 do corrente mês, inserido no calendário oficial, o Clube de Ténis de Espinho (CTE) organiza o 1º Torneio de Ténis Juvenil "O Golfinho". A prova será disputada nos escalões de iniciados, infantis e cadetes, em masculinos e femininos.

As inscrições para a participação na prova terminam hoje (5 de Abril) sendo o sorteio realizado também hoje na sede do clube pelas 20.30 horas.

Nas inscrições os atletas devem indicar o nome, número de licença, classificação e número de telefone.

O juiz árbitro da prova será Alfredo Perez.

Qualquer informação poderá ser obtida na sede do CTE, na rua 62, nº 8.

Esta realização do CTE — Clube de Ténis de Espinho tem o apoio da Câmara Municipal. O torneio será realizado nos "courts" municipais.

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.

Sala 3

Telef. 723811 - ESPINHO

UMA ORQUESTRA JOVEM

até, curiosamente, na Escola Superior de Música.

A Orquestra de Câmara da EPME conta com diversas atuações no seu pouco tempo de existência, tendo-se já feito ouvir com muito agrado em Espinho, no Porto e em Vila do Conde. Estão previstos concertos para as próximas semanas em Caminha, Vale de Cambra, Águeda, Vila da Feira e Lisboa, entre outros. Quanto ao repertório, já preparado, incluiu peças de Mozart, Haendel, Corelli, Manfredini e Luís Costa.

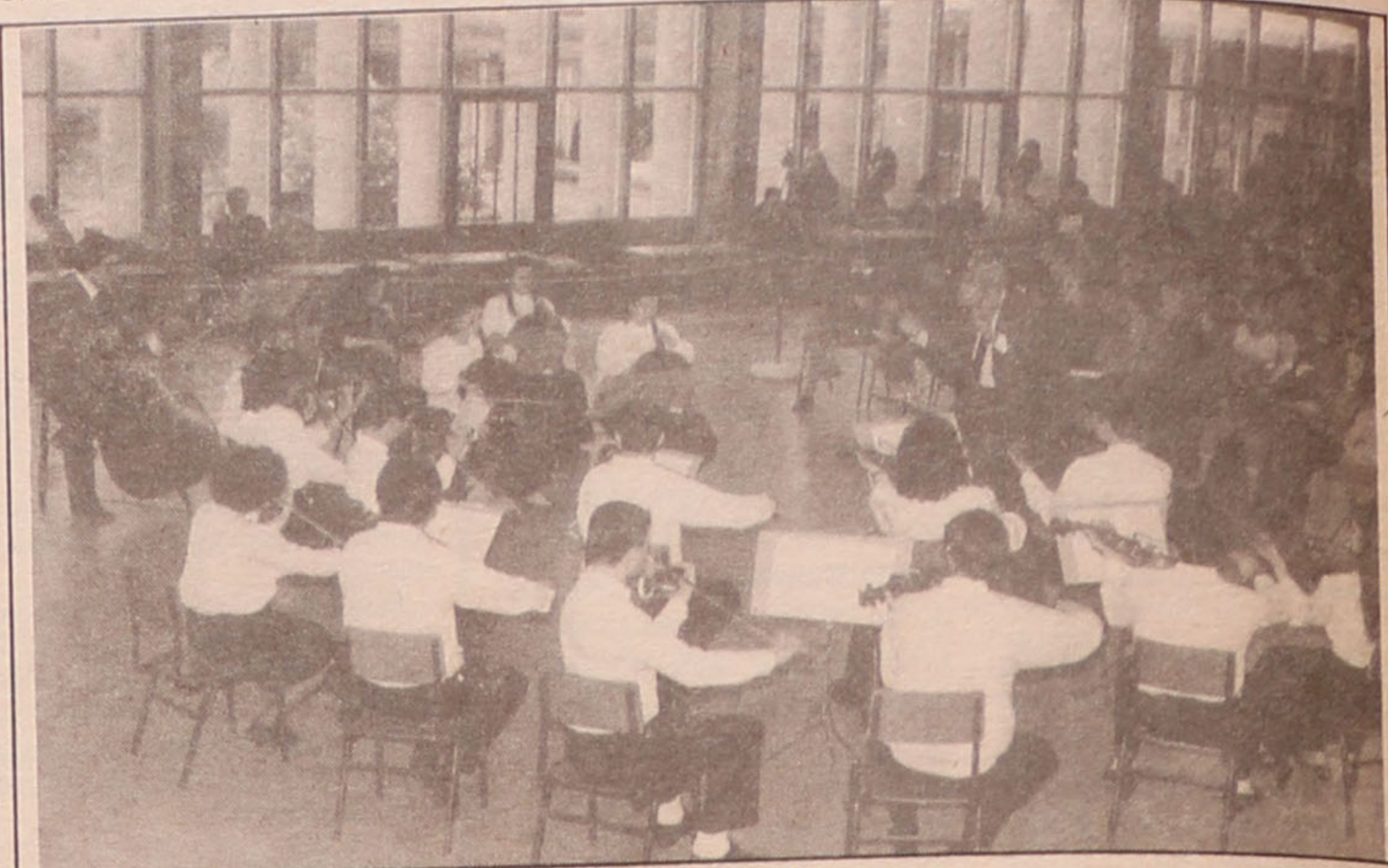
Responsável pela disciplina de Prática Orquestral e director da Orquestra, o Professor José Luís Duarte estudou Violeta no Conservatório de Lisboa, com

o Professor François Bross, tendo sido instrumentista em diversos agrupamentos, nomeadamente, Quarteto de Cordas do Porto, "Collegium Musicum", Oficina Musical e Orquestra Sinfónica do Porto da RDP, e

nos daquela escola que integram a respectiva Orquestra de Câmara.

Colocado num momento determinante do ano escolar, o seminário tem como objectivos consolidar o trabalho que aque-

em regime intensivo ao longo de várias horas diárias, estando os alunos dispensados de frequentar diversas disciplinas do seu curriculum. Esta disponibilidade quase total permitirá o cumprimento de um programa



professor em várias Escolas de Música.

SEMINÁRIO DIRIGIDO POR GRAÇA MOURA

O maestro Miguel Graça Moura está a dirigir, desde o passado dia 2 até ao próximo dia 6, um seminário de Prática Orquestral para jovens na Escola Profissional de Música de Espinho, direccionado aos alu-

la jovem orquestra vem desenvolvendo regularmente desde Novembro e dar um importante contributo para o aperfeiçoamento da técnica dos alunos. Vantagens não pequenas são também as de permitir o contacto com um maestro diferente do que habitualmente trabalha com a orquestra e fortalecer o ânimo dos jovens alunos para a fase final do ano lectivo. O trabalho está a decorrer

ambicioso que prevê a preparação de quatro novas peças para o repertório da orquestra, de autoria de compositores Sibelius, Barsanti, Pierné e Britten.

Um concerto dirigido por Miguel Graça Moura coroará o trabalho do seminário, abrindo o Festival de Música de Vila do Conde, na próxima sexta-feira, dia 6 de Abril, pelas 21.30 horas, no Convento do Carmo.

Roseumbos



Vou pela rua, depois de uma paragem aqui e outra ali. Desempenhar uma tarefa profissional. Dar dois dedos de conversa com um amigalhão. Dar uma olhadela à montra da livraria. De repente uma cara risonha que me fita. É uma amiga velha a quem a luta da vida afastou de Espinho. Muito espaçadamente mete-se no comboio e vem de Lisboa até cá. Para gozar férias, para matar saudades especialmente. Desta vez por uma razão triste. Visitar uma irmã de quem a vida se vai despedindo inexoravelmente. Mas aproveita para ver outros familiares, rever caras já meias esquecidas no nevoeiro da saudade de tempos idos. E de olhos bem abertos para ver até ao

pormenor as alterações que a nossa terra vai tendo. E com o coração suficientemente alegre, neste retorno precário e rápido à vila da sua infância, acha tudo mais bonito, manifestando a sua satisfação porque a cidade é uma cidade limpa.

Lê religiosamente os jornais da terra, está ao par de quanto se passa por cá. Gosta dos meus artigos, embora lhe encontrem altos e baixos, mas dá uma saliência especial aos que relembram casos e figuras de outros tempos. É que os anos já vividos parecem regressar e é bom voltar a viver o que já não é mais possível repetir. Recordar é amargo por vezes; outras é agradável.

De facto tenho feito as minhas viagens pelo tempo passado. Quando o faço sinto-me mais feliz do que nostálgico. Porque o que foi desagradável, penoso, trato de omitir. Só que o tempo não perdoad e nem tudo foram rosas. Falar do ontem remoto é sempre remexer

uma ferida, especialmente se nos detivermos a lembrar pessoas que admiramos ou amamos, pessoas que nos foram colegas de carteira na escola primária, camaradas dos primeiros amores, companheiros do dia-a-dia. E quantos deles deixaram o nosso convívio definitivamente, sem remédio porque a morte é irreversível.

Não vai lá muito tempo, fiz parte de um grupo que andou a vasculhar os papéis mais velhos da Académica de Espinho. Foi um trabalho demorado e doloroso. Nos nomes dos primeiros tempos havia alguns que se afastaram de cá, porque a necessidade do pão diário os levou para outras terras. Mas outros, e infelizmente muitos, não existem mais. Por acidente ou por doença, deixaram-nos. Ou será que, afinal, ainda estão entre nós? Estão, sim, na nossa recordação, na nossa saudade, na história pequena desta terra pequena, no exemplo que nos legaram de contribuir, uns com mais outros com menos intensidade, para que este Espinho não seja a terra feia que Miguel Torga diz ser mas sim a terra bonita e arejada onde gostamos de viver.

CARLOS P. MORAIS

EXPOSIÇÃO — VENDA DE LIVROS

Dia 7 — das 14.30h às 19h

Dia 8 — das 9.30h às 17h

"DO PRAZER DA LEITURA
AO PRAZER DA ESCRITA"

debate com o escritor:
PAPINIANO CARLOS

Dia 7 às 15.30h

Feira do Livro

para a infância e juventude



organizado por

da Cooperativa Nascente

Dias 7 e 8 de Abril, no auditório da Cooperativa Nascente, R: 16 n.º 1200

Director Interino: António Gaió
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

COLABORADORES: Alfredo Casal Ribeiro, António A. Cavacas, A. J. Teixeira Lopes, Henrique Gomes, Manuela Lima e Albano Assunção.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais

TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CCCRL., Ind. Gráficas — Telef. 65506
— O. de Azeméis.

Execução Gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

MARE VIVA

